



## EDITORIAL

Uma das características específicas da Estudos da Mídia como área de pesquisa é que as outras ciências humanas e sociais tratam da relação dos fatos passados com o presente e a Comunicação é contextualizada no presente voltado para o futuro. Ela é constantemente refeita através de simulações que tentam antecipar tendências e acabam por produzir algoritmos. Por outro lado, a comunicação é uma teoria em permanente elaboração porque está sempre um passo atrás das práticas midiáticas que tenta compreender.

E, assim, simulando o futuro e compreendendo o presente, a Revista Brasileira de Estudos da Mídia segue em sua jornada.

**EDUCOMUNICAÇÃO SOCIOAMBIENTAL: MEDIAÇÃO EM UMA ESCOLA FEDERAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA**, de Ismar de Oliveira Soares (USP) e Valquíria Carnaúba de Olivo (UNIFESP), defendem a Educomunicação como estratégia formativa para a construção do pensamento crítico e socioambiental na escola.

**MAPEANDO OS DESERTOS DE NOTÍCIAS E JORNALISMO LOCAL NA REGIÃO AZONASUL: UMA ANÁLISE APROFUNDADA**, de Paulo Eduardo Silva Lins Cajazeira (UFPEL) analisa a ausência de jornalismo local em 23 municípios do sul do Rio Grande do Sul. A metodologia aplicada consiste em uma pesquisa documental e exploratória, de cunho quantiquantitativa, com o uso de revisão bibliográfica.

**ATIVISMO ON-LINE DO GREENPEACE: DA AÇÃO COLETIVA À AÇÃO CONECTIVA**, de Deivid Mota Santana (UFC) estuda as atividades do Greenpeace. O problema de pesquisa está calcado em como pautas ambientais contribuem com a formação da opinião pública.

**TELEVISÃO EM CENÁRIO DE TRANSMIDIAÇÃO: A CONSTRUÇÃO DO ETHOS DE APRESENTADORES DA TV PESSOENSE NAS PÁGINAS DE PLATAFORMAS DIGITAIS**, de Rodrigo Martins Aragão (UFPB) e Thyanne Tavares



(UFPB) investigam como os perfis nas plataformas de redes sociais digitais contribuem para a construção do ethos dos apresentadores de televisão de João Pessoa e como esses endereços online podem se alinhar às estratégias de um modelo de produção transmídia empregado pelas emissoras de televisão.

**USOS DAS MÍDIAS SOCIAIS PELOS ADOLESCENTES SERGIPANOS: UMA ANÁLISE DE CONTEÚDO PELO VIÉS DO LETRAMENTO TRANSMÍDIA** de Vitor Braga (UFAL); Mércia Pimentel (UFAL); Vinícius dos Santos (UFAL); Michaelle Pereira (UFAL); e Kamilla Abely (UFSE); discute como o uso dos dispositivos móveis e das plataformas sociais pelas pessoas, sobretudo as mais jovens, tornou-se naturalizado no cotidiano.

Uma análise dos efeitos da representação midiática dos corpos queer, com foco na escrita biográfica sobre Ney Matogrosso pelo jornalista Julio Maria (Ney Matogrosso: a biografia) é a contribuição do doutorando Carlos Augusto Pereira dos Santos Júnior (PPGCOM -UFF) com o artigo **A POTÊNCIA TESTEMUNHAL DO CORPO DE NEY MATOGROSSO E AS CORPORALIDADES QUEER EM NARRATIVAS BIOGRÁFICAS**. São questionados os significados e tensões envolvidos nesse processo, destacando a predominância de padrões de sexualidade na mídia, que marginalizam corpos dissidentes e reforçam invisibilidades.

O artigo **CONSTRUINDO UMA PRESENÇA ATENTA: A PRÁTICA DOS DIÁRIOS DE CAMPO NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO MIDIÁTICA** apresenta reflexões da professora Rejane de Mattos Moreira e de sua aluna de Jornalismo, Giovana Barbieri Marostegan, acerca da produção de diários de campo na elaboração e ministração de oficinas de leituras críticas de mídia, desenvolvidas na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, como projeto de Iniciação Científica.

E, finalmente, a resenha do livro **DICIONÁRIO DE COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL: UMA OBRA NECESSÁRIA**, por Juliana Bulhões (FIOCRUZ) e Gustavo Leite Sobral. O trabalho é organizado pelo pesquisador e professor Adriano Cruz, com prefácio de Edwin dos Santos Carvalho, publicação da Editora Biblioteca do Ocidente, ano de 2024, o dicionário é destinado a estudantes, pesquisadores e profissionais da área da comunicação em geral.



Resta apenas agradecer a todos contribuíram e contribuem com nossa iniciativa de publicar textos e pesquisas na área de Estudos da Mídia, apesar de todas as dificuldades sociais, pessoais, mas também epistêmicas, em um contexto que as mídias evaporam os objetos e conceitos, em que a comunicação liquefaz seus sujeitos e métodos.

Obrigado!

*Marcelo & Valquíria*